



# CAFÉ COM SUSTENTABILIDADE

**FEBRABAN**

Edição 36 • Dezembro de 2013



Programa  
**FEBRABAN** de  
Valorização da  
Diversidade no  
Setor Bancário





# APRESENTAÇÃO

Esta edição do **Café com Sustentabilidade** é especial para a FEBRABAN, pois estamos lançando a **2ª Edição do Censo da Diversidade** do setor bancário, além de celebrar **Convênio com a Faculdade Zumbi dos Palmares**. As iniciativas fazem parte do **Programa de Valorização da Diversidade do Setor Bancário**.

A 1ª edição do **Censo** ocorreu em 2008 e a 2ª edição é apresentada neste mês e abrangerá cerca de 480 mil funcionários. Antes de iniciarmos a coleta de informações, prevista para março, os entrevistados receberão informações por e-mail, pré-*hotsite* e kits da campanha.

No início de 2014 vamos divulgar o **Censo** na internet, *folders* e cartazes. Em março entrará em operação o *hotsite* que dará acesso ao questionário do **Censo**. O relatório com os resultados será apresentado no segundo semestre.

## Convênio para estágios

Outra ação relevante é o **Convênio com a Faculdade Zumbi dos Palmares** que tem como objetivo a promoção de estágio para alunos da instituição em bancos. Estamos na torcida para que eles possam, num futuro próximo, atuar no mercado financeiro.

Destacamos a importância de formalizarmos convênio com nove bancos: BicBanco, Bradesco, Citibank, HSBC, Itaú Unibanco, Original, Santander, Volkswagen e Votorantim. Agradecemos a presença de todos os seus respectivos representantes.

Também enaltecemos a especialista Cida Bento, do CEERT – Centro de Estudos das Relações do Trabalho, que nos oferece suporte técnico para a coleta

de informações dos bancários, para o novo Censo, e do mantenedor da Faculdade e do Instituto Afrobrasileiro de Ensino Superior, o reitor José Vicente.

Por fim, reforço que os trabalhos e programas de inclusão promovidos pela FEBRABAN, ao serem construídos juntamente com seus associados e parceiros, têm como resultado um expressivo esforço coletivo. Destaco, na entidade, em especial, o trabalho da dra. Marilena Funari, uma das responsáveis pela área de Relações do Trabalho, e da Alessandra Panza, assessora da área de Relações Institucionais, que promovem a interface entre todos os *stakeholders* participantes destes projetos.

Boa leitura!

“ Os jovens interessados em participar do projeto, vão lograr sucesso no futuro, pois poderão trabalhar em um dos setores mais fortes do Brasil. ”



**Mário Sérgio Fernandes de Vasconcelos**  
Diretor de Relações Institucionais da FEBRABAN

## CRÉDITOS

### Redação

Valentim Comunicação

### Coordenação

Mário Sérgio Vasconcelos

### Projeto Gráfico

Felici Design Estratégico

### Fotos

Rafael Rezende

### Informações

respsocial@febraban.org.br



# ÍNDICE

Sobre a 2ª Edição do Censo da Diversidade \_\_\_\_\_ 6

Promoção da igualdade racial \_\_\_\_\_ 9

Convênio para estágios de alunos da Faculdade Zumbi dos Palmares \_\_\_\_\_ 11

Expectativa dos alunos \_\_\_\_\_ 14





# SOBRE A 2ª EDIÇÃO DO CENSO DA DIVERSIDADE

A nova edição do Censo da Diversidade está inserida no Programa FEBRABAN de Valorização da Diversidade, trabalho que acontece desde 2006. Em sua 1ª Edição, o Censo 2008 coletou dados do perfil do setor bancário.

A partir da coleta de dados, a instituição começou um processo de acompanhamento dessas pessoas, nos bancos iniciando uma transformação no setor bancário, com o aumento da inclusão de negros, mulheres e pessoas com deficiência, de forma mais intensiva.

O universo da pesquisa corresponde a cerca de 480 mil colaboradores do setor (98%) em 2013. Um grupo de trabalho bipartite, formado de repre-

sentantes dos bancos, FEBRABAN e Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da CUT (ContraF-CUT), se reúne periodicamente para discutir temas que tratam da diversidade.

## NOVA AÇÃO

A concessão de estágios para alunos da Faculdade Zumbi dos Palmares foi anunciada com satisfação por Mário Sérgio Vasconcelos, que lembrou o empenho do presidente da entidade, Murilo Portugal, para viabilizar o projeto.

Vasconcelos afirmou também que a maioria dos bancos já adotava o programa, de forma individual. "O valor do reforço nesta ação é de reunirmos



bancos de todos os portes – grandes, médios e pequenos. Os integrantes estão dispostos a aderir ao programa, cabendo aos participantes fazer o trabalho dar certo”.

Para ele, os jovens interessados em participar do projeto “vão lograr sucesso no futuro”, pois poderão iniciar suas carreiras profissionais em um dos setores mais importantes do País.

A FEBRABAN decidiu que a diversidade é um dos temas estratégicos para o próximo ano. “Este País precisa chegar num tempo em que todos sejam tratados com igualdade. E sabemos que para chegarmos alinhados com esta diretriz é necessário que as oportunidades sejam aproveitadas de acordo com os esforços e qualificação de cada um”, destacou Vasconcelos.

## PESQUISA: ENTRE 17 DE MARÇO E 25 DE ABRIL DE 2014

A novidade introduzida no novo estudo, em relação à edição de 2008, é a abordagem do tema orientação sexual. “Mantivemos a não obrigatoriedade de responder o questionário. A adesão à pesquisa é livre, sem obrigatoriedade”, destaca o diretor.

Ele explicou que o acesso ao Censo se dará por meio do *hotsite* [www.febraban-diversidade.org.br](http://www.febraban-diversidade.org.br), que permitirá conexão a qualquer momento. O sistema tecnológico que suportará a realização do Censo garante o sigilo, a privacidade e segurança das informações durante todo o processo.

Haverá uma campanha de comunicação específica para os bancários, em

seus respectivos canais de interface corporativos. Todo o trabalho será realizado aos moldes da edição passada. Desta vez, a condução será feita pela empresa DADDEZ Comunicação, que venceu uma concorrência com outras duas agências. Todas foram avaliadas de acordo com os requisitos e os padrões técnicos e comerciais especificados pela FEBRABAN e representantes dos bancos.

2ª Edição  
do Censo da  
Diversidade  
abrangerá 480  
mil funcionários

## METODOLOGIA

A metodologia do Censo 2014 é a mesma aplicada em 2008. O levantamento busca uma nova visão do mercado de trabalho. “Não se trata de um programa ideológico. O Censo é um programa em favor da sociedade. Ele promove a igualdade no País, pois os bancários representam uma grande força de trabalho”, explica Mário Sérgio.

## Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013

### Cláusula 47ª - Igualdade de Oportunidades

As partes ajustam entre si a manutenção da Comissão Bipartite que desenvolverá propostas de orientação a empregados, gestores e empregadores no sentido de prevenir eventuais distorções que levem a atos e posturas discriminatórias nos ambientes de trabalho e na sociedade de forma geral.

### Parágrafo Terceiro

À semelhança do Censo da Diversidade realizado no setor bancário durante o ano de 2008, a FENABAN - Federação Nacional de Bancos, com a comissão a que se refere o “caput” desta cláusula, planejará um novo levantamento do perfil dos bancários ao longo do ano de 2013, de forma a efetivá-lo em 2014.





## TRÊS FASES

A campanha de comunicação possui três fases: antes, durante e depois do Censo. Mário Sergio destacou que a estratégia de campanha terá duas abordagens para o tema: “Somos diferentes” e “Somos iguais”. Para ele o importante é que não haja rótulos para as pessoas.

Os funcionários dos bancos terão acesso às peças de marketing durante o processo de coleta de dados, em seus respectivos bancos.

Campanha terá duas abordagens: “Somos diferentes” e “Somos iguais”

○ CEERT - Centro de Estudos das Relações do Trabalho e Desigualdades, representado pela

diretora executiva Cida Bento, fará novamente a consultoria técnica do projeto, por conta de sua experiência com o tema e conhecimentos técnicos, além de relacionamentos com as organizações sociais

e sindicais, fatores importantes para desenvolver a proposta do trabalho.



# PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

## Cida Bento destacou

a importância de um setor forte, bem organizado, cujos membros, os bancos, estão capilarizados em todo o território, atuando na promoção da igualdade racial, um dos grandes desafios da sociedade brasileira.

Para ela, embora o Brasil seja considerado a 6ª economia do mundo, os índices de desigualdades raciais são tão altos que o tornam um dos países mais desiguais da atualidade no mundo.

“Ao abrir o diálogo com a sociedade e buscar, via um Censo da Diversidade, os bancos oferecem formas de mensurar as desigualdades no trabalho, levantando importantes elementos de diag-

"Promover a igualdade racial é um dos grandes desafios da sociedade brasileira e pode contribuir para a construção de uma cultura de paz."

nósticos que podem subsidiar ações efetivas na promoção de uma sociedade mais equânime”, declarou a especialista.



Cida Bento,  
especialista do CEERT

Para ela, é difícil citar a expressão “país em desenvolvimento”, se pessoas com deficiência e diferentes orientações sexuais, negros, mulheres se encontram sub-representados nos diversos segmentos de trabalho do universo corporativo.

“A edição anterior, por exemplo, revelou a baixa inserção da mulher negra nos quadros de empregados dos bancos e isto foi considerado um ponto importante de atenção para impulsionar ações de mudança neste cenário”, lembrou.

Na avaliação de Cida Bento, uma sociedade não pode se definir como democrática, se seus membros, em toda a sua diversidade de gênero, raça, orientação sexual, idade, entre outras, não encontram espaço para tornar sua existência plena. “Por isso, a FEBRABAN, ao fortalecer seu programa Valorização da Diversidade, auxilia o Brasil a encontrar patamares de desenvolvimento sustentáveis e pode contribuir para a construção de uma cultura de paz”.



CENTRO DE ESTUDOS DAS RELAÇÕES  
DE TRABALHO E DESIGUALDADES

## QUEM É O CEERT?

Desde 1990 o CEERT realiza pesquisas e intervenções focalizadas na valorização da diversidade e na superação de todas as formas de discriminação no trabalho, nos serviços públicos e no acesso à Justiça.

Com ênfase na temática racial e de gênero, mas contemplando também outras formas de discriminação, o CEERT acumula larga experiência na produção de conhecimento como também no desenvolvimento de métodos e técnicas apropriados à execução de projetos de inclusão de grupos socialmente desfavorecidos.

Especificamente na área empresarial, ao menos quatro desideratos orientam seu trabalho:

- 1.** Programas de valorização da diversidade que se destinam à inclusão e à promoção da igualdade de oportunidades e de tratamento aos membros de grupos discriminados em função da cor, raça, etnia, origem, sexo, deficiências, idade, credo religioso e orientação sexual;
- 2.** A valorização da diversidade encerra valores éticos fundados na busca da igualdade e da justiça; além de um aspecto de responsabilidade social, trata-se igualmente de interesse corporativo conectado com o objetivo do negócio;
- 3.** A experiência demonstra que programas de valorização da diversidade aglutinam inovação, criatividade, versatilidade e agilidade, favorecendo a realização do negócio e realça a imagem da empresa;
- 4.** Programas de diversidade visam contribuir para a promoção de um mundo mais justo, solidário e sustentável, no qual as instituições funcionem efetivamente visando os diferentes segmentos sociais.

O futuro do programa envolve a preparação de instituições públicas e privadas para implementação de políticas de ação afirmativa.

## Convênio para estágios de alunos da Faculdade Zumbi dos Palmares



José Vicente, reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares

**O reitor** da Faculdade Zumbi dos Palmares, José Vicente, iniciou sua participação no Café com Sustentabilidade, compartilhando uma antiga reverência, que acompanha o povo quilombola no Brasil, desde 1655, especificamente na cidade de Palmares, em Alagoas, “onde o líder e seu povo, trazidos da África como escravos, viveram: Bom dia Zumbis!”

Após todos completarem a reverência com a mesma frase, o reitor falou sobre a história de Zumbi dos Palmares, que dá nome à faculdade instalada na Zona Norte de São Paulo.

Segundo ele, com armas e munições, os escravos organizaram a resistência que culminou na fundação da República dos Palmares, por quase um século. Zumbi foi morto no dia 20 de novembro, data em que hoje se comemora o Dia Nacional da Consciência Negra. “Foi uma trajetória de 40 anos de luta, em Palmares, onde se instalaram os seus compatriotas.”

### Brasil alternativo

Segundo o reitor, Zumbi dos Palmares criou um Brasil alternativo depois de uma árdua história de luta.” Agora, juntos, é possível aos negros construir um País para todos. Zumbi sonhou e ousou um Brasil inclusivo. Exemplo disso é o que estamos fazendo, aqui, ao interagir e criar pontes”, disse Vicente.

Ele elogiou a atuação de Murilo Portugal por colocar o tema da diversidade na agenda da entidade. Relembrou o início da parceria com os bancos e sua entidade representativa. “Tudo começou na gestão de Gabriel Jorge Ferreira que foi, na mesma ocasião, vice-presidente do Unibanco. O modelo prosseguiu com Márcio Cypriano, então, presidente do Bradesco e depois, numa crescente, absorvido por Fabio Barbosa, que era do ABN AMRO Bank depois Santander, ao assumir a presidência da entidade. Todos abriram as portas para nos ouvir e colocaram o tema em suas agendas.”

Ao se dirigir a Francisca Rodrigues, diretora acadêmica da Zumbi, e a coordenadora Sandirena de Souza Nery, além dos alunos presentes no evento, Vicente afirmou que a discussão da inserção de negros no mercado de trabalho iniciou há mais de dez anos.

Conforme o reitor, por diversas vezes ele indagou aos dirigentes das grandes empresas porque apenas 3% de negros ocupavam cargos de diretores e gerentes nas corporações. “Especialmente o Brasil que é um País miscigenado com negros, brancos e índios”, completou. E que agora a situação vem mudando.

## Fazer a diferença

O representante da faculdade elogiou Fábio Barbosa por contratar 50 estagiários, logo após conhecer o trabalho da Zumbi dos Palmares. Os novos bancários, segundo ele, foram colocados na frente dos balcões de atendimento do prédio que abrigava a sede, no coração de São Paulo, na Avenida Paulista. “O próprio Fábio nos ligou, na ocasião, para dizer que recebiam muitos e-mails



dos clientes agradecendo a ação e a coragem de dar início ao processo”, revelou o reitor.

Vicente divulgou informações referentes a outros setores, como a indústria, cujo jamaicano Sean Walker, um negro que hoje ocupa a cadeira de presidente da General Mills, que recentemente, comprou a brasileira Yoki. “Mas,

ainda, temos muitos desafios. Entre mil participantes de relatórios de Responsabilidade Social, no Brasil, por exemplo, não encontramos informações sobre a existência de um presidente negro.”

Para ele, o ponto central da questão é que poucas pessoas conhecem trabalhos como o Censo da Diversidade, como

o que a FEBRABAN realiza. “Muitos brasileiros conhecem muito pouco desta terra e não têm noção da gravidade e da própria exclusão dos negros, que são expressas nas cotas, sejam nas empresas e no próprio País.”

Para o reitor nem na época mais dura do *apartheid*, na África do Sul, se vê um quadro como o atual, com poucos negros fazendo parte de cargos estratégicos, em qualquer parte do mundo.

“Zumbi sonhou e ousou um Brasil inclusivo. Exemplo disso é o que estamos fazendo, aqui, ao interagir e criar pontes”.



## De fora para dentro

José Vicente afirmou que a representação social é uma ferramenta importante de reflexão dos problemas da sociedade. “Mudanças só acontecem com reflexões e num fluxo de fora para dentro. Nesse sentido, é importante aproveitar os jovens, cujos talentos precisam ser lapidados”.

Para ele, estágios são laboratórios para os jovens em busca da conquista no mercado de trabalho e com mais condições de sucesso. “Só que eles só conseguem conquistar este padrão se pudermos oferecer igualdades na partida”, pleiteou.

Destacou também os parceiros da faculdade: Bradesco, Embraer, Mercedes Benz e Ford. “Já são 1.200 estagiários, sendo que em torno 40% foram efetivados. Todos buscam igualdade e participação. Se tivermos condições de ter 1 milhão destes jovens no ensino superior, teremos 1 milhão de Joaquim Barbosa – presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) - para serem aproveitados no Brasil.”

A faculdade Zumbi dos Palmares possui três pilares ao buscar espaço para os jovens negros no mercado de trabalho:

1. Orgulho intenso para a construção das grandes obras sociais do País.
2. Os jovens da faculdade e os diversos executivos das empresas não se arrependem da parceria.
3. As parcerias estão ajudando as pessoas refletirem e fazerem juntas a construção de um Brasil de oportunidades e possibilidades.



# EXPECTATIVA DOS ALUNOS DA FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES



**Adriana Nascimento Maciel, 28 anos**, estudante de Direito. Ela contou que já fez estágio no Observatório da População Negra e estuda Iniciação Científica, com apoio do CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

“A população negra do Brasil consome muito e ocupa extensa fatia no mercado de trabalho. Sempre tivemos uma defasagem educacional, mas estamos mudando a realidade. Não há mais desculpas para nenhum dos lados. Temos agora as mesmas oportunidades e acredito que faremos diferença no setor financeiro.”

**Carlos Eduardo de Lima, 28 anos**, estudante de Administração de Empresas, afirmou que desde a infância sua vida é um desafio. “Aos 12 anos tive o meu primeiro emprego, num lava-rápido. O segundo foi cobrador de lotação e o terceiro, pedreiro. A vida não foi fácil. A mudança só veio depois que eu conheci a ONG Educafro e a Zumbi. Isso só foi possível por existir uma ação afirmativa. O importante é que hajam parcerias deste tipo que possibilitem oportunidades de trabalho.”

**Isaías da Mata, 36 anos**, divorciado, pai de um filho e estudante de Direito, demonstrou orgulho ao falar sobre a oportunidade de trabalhar no setor bancário. “Percebo mudança no padrão de tratamento em relação às minorias. Desde 2005, por exemplo, aumentou o número de mulheres e jovens no mercado de trabalho. Houve mais inclusão social e isso é resultado da persistência e da fé das pessoas.”

## ZUMBI DOS PALMARES

O Instituto Afro Brasileiro de Ensino Superior é o mantenedor da Faculdade Zumbi dos Palmares e foi fundado em 2000 por acadêmicos, profissionais liberais, intelectuais e personalidades de diversas áreas do conhecimento.

A Faculdade Zumbi dos Palmares é uma instituição de ensino privada, sem fins lucrativos. Tem por missão a inclusão do negro no ensino superior, viabilizando a integração de negros e não negros em ambiente favorável à discussão da diversidade social, no contexto da realidade nacional e internacional.

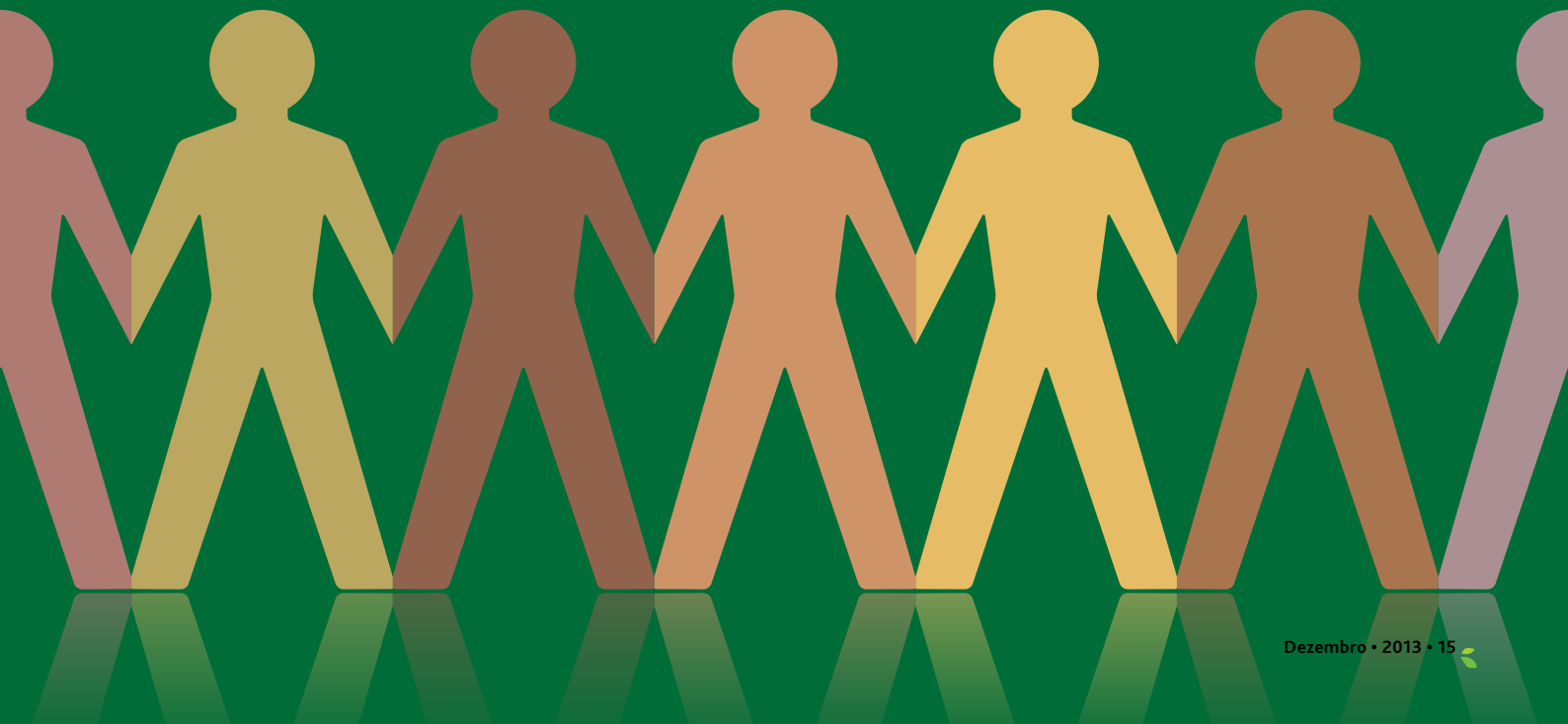
Inaugurada em 20 de Novembro de 2003, as aulas começaram em fevereiro de 2004. Trata-se da primeira faculdade idealizada por negros, tendo como foco a cultura, a história e os valores da negritude (90 % dos alunos são negros autodeclarados). É a primeira e única instituição de ensino superior voltada para a inclusão do negro, na América Latina. A faculdade tem, na matriz curricular de seus cursos, o compromisso com a implantação da lei 10.639/2003 que institui como obrigatório o ensino de História da África e Afrobrasileira em todos os níveis. Isso garante que os alunos dos diversos cursos tenham a consciência do seu protagonismo na história.

O campus da faculdade é um espaço aberto de discussões dos mais variados temas que levam os alunos a uma reflexão mais profunda sobre questões como cinema, livros, dança, teatro, etnia e raça.

Os cursos buscam formar empreendedores negros, capazes de ocupar cargos de relevância nas instituições: Administração, Direito (recomendado pela OAB - Ordem dos Advogados do Brasil), Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Transporte Terrestre e Tecnólogo e Gestão de Recursos Humanos.

A Zumbi dos Palmares vem mudando a vida de jovens negros que estão progredindo e alterando a realidade de si próprios, de suas famílias, do entorno de onde vivem e da sociedade de forma geral. Prova disto é que constantemente a Zumbi é indicada para pautas de diversos veículos de Comunicação. O campus da faculdade foi escolhido pela Embaixada dos Estados Unidos e pela secretária de Estado norte-americana Hillary Clinton, quando em 2010, a mesma esteve no Brasil.

Além disso, a instituição possui uma série de convênios com algumas universidades negras norte-americanas, como a Dillard, Central State University, Morgan State, Savannah State University, Virginia State University, Florida Agricultural and Mechanical University (FAMU), Morehouse e Texas University entre outras. E todos os anos os alunos e os professores trocam experiências locais.





CAFÉ COM  
SUSTENTABILIDADE  
**FEBRABAN**

FEBRABAN – FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS  
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 1.485, 15º ANDAR | CEP 01452-921 | SÃO PAULO | SP

[WWW.FEBRABAN.ORG.BR](http://WWW.FEBRABAN.ORG.BR)